



Semana da
Prematuridade
da MEAC

Anais da

V Semana da Prematuridade
da MEAC

ISBN 978-65-81388-01-0

19 de novembro de 2019

Fortaleza-CE

Organizadora:
Rebeca Silveira Rocha

ANAIS DA V SEMANA DA PREMATURIDADE

1ª edição

Fortaleza
2019

MEAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

S471a

Semana da Prematuridade (5. : 2019 : Fortaleza, CE) Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC [recurso eletrônico] / organizador: Rebeca Silveira Rocha. – Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2019.

1. Nascimento Prematuro. 2. Saúde da Criança. I. Título. II. Rebeca Silveira Rocha. III. MEAC. IV. Complexo Hospitalar da UFC/EBSERH.

CDD 618.9201

Ficha Catalográfica Elaborada por
Andrezza Abraham Ohana de Souza
CRB3 - 1258/CE

Apresentação

Prezados participantes e demais leitores, estes são os Anais da V Semana de Enfermagem, promovido pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, no dia 19 de novembro de 2018, em Fortaleza.

As discussões tiveram como tema central “Atenção compartilhada ao cuidado do bebê prematuro”, divididos em três eixos temáticos: Eixo 1 - Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro; Eixo 2 - Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro; e Eixo 3 - Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário.

O evento contou com a participação das variadas categorias que compõem a equipe de saúde, como enfermagem, medicina, serviço social, farmácia, nutrição, fisioterapia, entre outros, tanto no nível superior como técnico, estudantes de graduação e pós-graduação, em um compartilhamento de vivências e experiências enriquecedor.

Foram expostos 40 trabalhos em modalidade pôster, sendo os três primeiros colocados premiados com Menção Honrosa e apenas o primeiro lugar realizou a exposição oral no encerramento do evento.

Estes Anais são o reflexo do engajamento dos profissionais de saúde que atuam no cuidado aos recém-nascidos prematuros, visando a difusão e discussão das boas práticas relacionadas à assistência, incentivo à prática baseada em evidências, buscando melhorias na assistência ao recém-nascido prematuro.

Boa leitura,

Comissão Científica



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Coordenação da Comissão Científica da V Semana da Prematuridade:

Dra. Rebeca Silveira Rocha

Comissão Científica da V Semana da Prematuridade:

Dra. Elisete Mendes Carvalho

Me. Ana Paula Melo Façanha

Dra. Fernanda Cavalcante Fontenele

Dra. Liliana Soares Nogueira Paes

Dra. Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira

Avaliadoras da sessão pôster:

Dra. Rebeca Silveira Rocha

Dra. Elisete Mendes Carvalho

Me. Ana Paula Melo Façanha

Me. Denise Maia Alves da Silva

Esp. Maria Cecilia Freitas Cesarino dos Santos

Me. Luzy Hellen Fernandes Aragão Martins

Me. Jocelia Maria de Oliveira

Esp. Bruna Lima Teixeira

Me. Claudia Bastos da Silveira Reis

Esp. Marcela Soares Alves



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P01

**IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTRA-REFERÊNCIA NEONATAL EM
UMA MATERNIDADE ESCOLA**

Márcia Haidée Magalhães Guedes
Clécia Reijane Lucas de Oliveira Boecker
Polyana Carina Viana Da Silva
Maria Das Graças De Oliveira Brito
Maria Artunilda Bezerra Pinho
Lívia De Sousa Leite

O sistema de referência e contra referência do SUS é o eixo principal de integração dos níveis de atenção em saúde. Neste trabalho buscou-se retratar a experiência da implantação do processo de contra referência voltado ao componente neonato em uma maternidade escola do nordeste brasileiro. Considera-se o neonato, especialmente o prematuro, como o grupo populacional mais vulnerável, que necessita de acompanhamento ininterrupto, daí a importância de uma rede de assistência interligada que proporcione os cuidados necessários após a alta hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado pelo setor de regulação e avaliação em saúde de uma maternidade escola pública localizada em Fortaleza-CE. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de implantação da contra referência para os recém-nascidos de alta das Unidades de internação neonatais de uma maternidade de referência do Estado do Ceará. **RESULTADOS:** O processo de contra-referência implantado tem como base a coleta de informações do pré- natal, parto, condições de nascimento, exames, procedimentos e intercorrências até a alta hospitalar. Essas informações são monitoradas por uma equipe que utiliza planilhas de cadastro interno do RN como ferramenta de coleta de dados. Com base no endereço cadastrado é definida a regional de saúde municipal que dá cobertura à região onde o RN reside. Desta forma, as informações transmitidas pela maternidade chegam até a atenção primária. Esse processo torna possível a comunicação precisa e oportuna com as equipes das unidades básicas de saúde que passam a conhecer todo o contexto de saúde que envolve o RN. Como resultado espera-se uma assistência mais precisa e eficaz. **CONCLUSÃO:** O fluxo de contra referência permite a comunicação interssetorial com as equipes da AP de forma que às informações obtidas auxiliam no planejamento das ações e permitem a continuidade do cuidado, garantindo o adequado acompanhamento após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Gestão em saúde. Recém-nascido. Atenção à saúde

Eixo temático: Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P02

**MÉTODO CANGURU: UMA EXPERIÊNCIA DE REDUÇÃO DO RISCO DA
INFECÇÃO NEONATAL TARDIA**

Marcela Braga Marcelino de Souza
Debora Alencar Teixeira Gomes
Janaina dos Santos Silva
Lara Helen Sales de Sousa
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Luis Adriano Freitas Oliveira

INTRODUÇÃO: O Método Canguru tem promovido ações que tem fortalecido o vínculo mãe-filho, ações essas que tem reduzido os índices de mortalidade infantil. Os RNs prematuros necessitam de cuidados hospitalares longos e estão susceptíveis a adquirir infecção neonatal tardia, decorrentes por vezes da contaminação do RN por microrganismos do ambiente onde se encontra internado. O enfermeiro assim como toda a equipe de enfermagem são os pilares para oferecer uma assistência de saúde qualificada e humanizada, tanto para a mãe quanto ao RN. **OBJETIVO:** Relatar e descrever experiências vivenciadas quanto ao Método Canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva através de um relato de experiência vivenciado durante a assistência em uma UTI neonatal em Fortaleza-Ce. **RESULTADOS:** A prática do Método Canguru em uma UTI Neonatal envolve, o contato pele a pele PAIS-RNP, colocando-o na posição supina entre as mamas da mãe ou do pai (posição canguru), reduzindo assim o tempo de internação e favorecendo o vínculo familiar. A experiência vivida possibilitou a compreensão dos benefícios desse método ao RN, que busca minimizar os efeitos adversos da prematuridade, além de contribuir para a redução do risco de infecção hospitalar, pois ao realizar o contato pele a pele o RN adquire imunidade referente à microbiota da pele da mãe ou do pai, proporcionando a diminuição dos dias de internação, destaca-se também um controle térmico adequado, redução do estresse e dor do RN, promovendo o aleitamento materno garantindo maior frequência, precocidade e duração, melhorando o desenvolvimento neurocomportamental e psico-afetivo do RN. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário enfatizar o enfermeiro como membro atuante da equipe da UTI Neonatal, dando credibilidade aos seus conhecimentos e habilidades no cuidado ao RN. Este profissional desempenha ações cruciais como as orientações fornecidas aos pais, favorecendo a eficácia e humanização da assistência.

Palavras-chave: Método Canguru. Recém-nascido prematuro. UTI Neonatal.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P03

“A DOCE ESPERA CONTINUA”: UM ESTUDO SOBRE SENTIMENTOS DE MÃES DE NEONATOS

Luana Marisa Soeiro Carvalho
Anne Graça de Sousa Andrade
Amanda Cristina Bezerra Cardozo
Grasyelle Miranda Aragão

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é um local de cuidados específicos para os recém-nascidos que nasceram antes das 37 semanas e/ou com algum problema de saúde e baixo do peso. São lugares equipados, cheio de luzes, e que acabam despertando sentimentos negativos aos seus cuidadores, principalmente para as mães, que tanto idealizaram a chegada do bebê e que agora se encontram internados e dependentes desses cuidados. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é debater sobre os sentimentos da experiência de ser mãe plantonista e como pode implicar na evolução do neonato. A pesquisa possui abordagem de revisão literária, onde foi pesquisados artigos na base de dados Scielo e LILACS com o cruzamento de descritores “UTI Neonatal” AND “Relação mãe-filho” AND “Psicologia”. Os critérios de inclusão foram artigos brasileiros, publicados durante os anos de 2009 a 2019. Ao se perceberem nessa situação, essas mulheres começam seus questionamentos e culpabilização, muitas passam a sentir receio de chegar perto do bebê, que está internado e se encontra com várias restrições, o que prejudica a relação mãe e bebê, afetando ambos. Essas mães se encontram muitas vezes desamparadas, visto que a atenção de todos está voltada para o bebê, o que acaba afastando-as de seus filhos. Os artigos afirmam que essas mulheres são as produtoras do leite, a mãe de algum bebê e não mais alguém que existe além desses papéis, seus sentimentos são de angústia, medo e tristeza. Nesse sentido a Psicologia faz o acolhimento dessas mães como também auxilia durante a internação, para que não tenha prejuízos na relação mãe e filho, como também na pós, para uma boa adaptação tanto da mãe quanto para o bebê no lar. Como conclusão, podemos compreender que é importante o cuidado, também, para com essas mães, para que o vínculo mãe e filho não sejam prejudicados e a recuperação durante e pós-cuidados intensivos ocorra da melhor forma para o bebê.

Palavras-chave: UTI Neonatal. Relação Mãe-Filho. Psicologia

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P05

CUIDADOS NA UTI NEO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA MÚSICA

Roberto Ferreira Lima

INTRODUÇÃO: O recém-nascido prematuro, durante a hospitalização, fica exposto à prática de técnicas e procedimentos invasivos e potencialmente dolorosos, que poderão impactar seu desenvolvimento neuropsicomotor. (SANTOS). Dentro desse contexto a prática terapêutica da música tem se mostrado segundo estudos científicos, com poder de influenciar positivamente o sistema cardíaco, respiratório, processos de sucção, alívio das dores, bem como aspectos emocionais do bebê pré-termo e da mãe (CHAGAS;2008). **OBJETIVOS:** Investigar os benefícios da utilização terapêutica da música no auxílio de bebês prematuros nas Unidades de Terapia Intensivas (UTIs). **Metodologia:** Utilizou-se o formato de uma revisão integrativa, pois é um tipo de abordagem metodológica que possibilita a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para que haja um entendimento completo do fenômeno em estudo (SOUZA; 2010). **RESULTADOS:** O estudo de Reifen et al. (2010) demonstrou a possibilidade de redução do gasto energético em repouso de recém-nascido prematuro com idade gestacional corrigida de 29 +/-2,2 semanas, clinicamente e termicamente estáveis. Os participantes foram expostos a sessões de música (Mozart) no volume de 65 a 70 dB. Conforme Arnon (2011), a voz feminina, seja cantando ou falando de forma suave (como se estivesse cantando) tem um efeito calmante nos bebês e que os mesmos reconhecem a voz de sua mãe antes de 24 semanas de gestação. O estudo de Tabarro et al. (2010) demonstrou, através dos relatos maternos, que a música no trabalho de parto relaxava, aliviava a dor e transmitia tranquilidade e calma. Silva et al. (2013) apresentou alguns efeitos em curto prazo na frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização terapêutica da música, portanto, abre um caminho para a compreensão e auxílio de bebês pré-termo e família, com potencial capacidade de melhora física e psicológica.

Palavras-chave: Musicoterapia. UTI. Prematuridade

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P06

**FETO RESTRITO E PREMATURIDADE NA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS
CHATEAUBRIAND**

Cesaltina Soares Moniz
Julio Gurgel Alves
Francisco Edson de Lucena Feitosa

INTRODUÇÃO: Restrição do crescimento fetal é a disfunção do crescimento que impede o feto de atingir em sua massa corporal seu alvo genético. Em até 40% dos casos, a etiologia da restrição de crescimento fetal (RCF) é desconhecida. A incidência é estimada em cerca de 3% das gestações, estando associada a 30% de todas as mortes perinatais e morbidade grave com consequências adversas de neurodesenvolvimento e saúde cardiovascular na vida adulta. **OBJETIVOS:** Avaliação dos resultados perinatais dos fetos acompanhados com (RCF) e que nasceram na (MEAC). **METODOLOGIA:** Foram selecionados prontuários médicos referentes as mães e nascidos vivos com peso abaixo de 2700 gramas no período de Janeiro 2018 a Abril de 2019 na maternidade escola Assis Chateaubriand e destes os que tiveram o diagnóstico de (RCF) intra útero. Foram excluídos aqueles prontuários cujo o recém-nascido teve malformação congênita, infecção congênita, gemelaridade e os que não tinham doppler confirmativo do diagnóstico. Foram separados em dois grupos: RCF estágio 1 (grupo A) e os estágios mais elevados de (RCF) 2,3 e 4 (grupo B). A coleta dos dados baseou-se em coleta de dados de prontuários. As variáveis neonatais foram avaliadas pelos testes de Pearson e t student do programa estatístico do STATA 11, considerando a significância de 0,05. **RESULTADOS:** Obteve-se 134 casos com diagnóstico de (RCF) intra útero, sendo 126 do grupo A e 8 do grupo B. A idade gestacional média do parto do grupo A foi de 34 semanas enquanto do grupo B foi de 31 semanas, por isso o peso e apgar foram significativamente maiores. No grupo B 75% dos casos foram para UTI e 12,5 % foram a óbito. A cesárea foi o parto predominante nos fetos de crescimento restrito, 94% e 100% nos grupos A e B respectivamente. **CONSIDERAÇÕES:** Fetos restritos nascem complicados por prematuridade e baixo peso e pelo menos 32% deles vão para UTI.

Palavras-chaves: Restrição de crescimento fetal. Restrição de crescimento intrauterino. Retardo do crescimento intrauterino

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P07

A IMPORTÂNCIA DA MINIMIZAÇÃO DA DOR/ESTRESSE NA PUNÇÃO VENOSA EM NEONATOS

Ana Caroline Sales da Silva
Letícia Lima Nogueira

INTRODUÇÃO: O recém-nascido pré-termo (RNPT) sente mais dor que o recém-nascido (RN) a termo, pois sua capacidade de nocicepção e seus controles inibitórios interneurais e de neurotransmissores não estão totalmente desenvolvidos. Em consequência da dor o neonato pode sofrer diversas alterações fisiológicas. A punção venosa é um dos procedimentos de rotina dentro da assistência que podem causar dor ao RNPT. **OBJETIVOS:** Verificar se há sinais de dor durante punção venosa em um RNPT em unidade neonatal; e analisar se métodos para manejo e alívio da dor, durante a punção venosa, trazem benefícios para o RNPT. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre métodos para manejo e alívio da dor realizado na unidade neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Inicialmente foi realizada a observação de uma punção venosa para coleta de exames laboratoriais em um RNPT de 34 semanas e 3 dias de vida. Após uma segunda solicitação de exames, a assistência à nova punção foi realizada pela enfermeira e terapeuta ocupacional residente, e desta vez foram utilizados métodos para manejo e alívio da dor, antes, durante e depois do procedimento. **RESULTADOS:** PODE-SE PERCEBER NOTÓRIA DIFERENÇA NOS DOIS PROCEDIMENTOS. NA PRIMEIRA OBSERVAÇÃO, o RNPT apresentou sinais de estresse e retraimento (bocejo, mosqueamento e feições de dor em seguida de choro). Na segunda punção, realizou-se enrolamento antes do procedimento, manobras de consolo, aconchego e contensão elástica durante o procedimento e pôde-se perceber que não houve sinais de retraimento e/ou estresse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de extrema relevância que toda a equipe que compõe a Unidade Neonatal esteja ciente e a par das técnicas para alívio e manejo da dor/estresse nos RN, pois evita a ocorrência de complicações decorrentes do estímulo doloroso além de minimizar tempo de permanência desses pacientes nas unidades.

Palavras-chaves: Neonatologia. Dor. Equipe de assistência ao paciente.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P08

ESTRATÉGIA MÉTODO CANGURU: ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

Maria de Fátima Freire Santos
Margareth Gurgel de Castro Silva
Francinalda Xavier de Sousa

INTRODUÇÃO: A prematuridade é considerada uma condição de risco, pois a imaturidade predispõe a uma série de dificuldades para a adaptação e evolução na vida pós-natal. Com o objetivo de qualificar a assistência no acolhimento ao recém-nascido e sua família, dentro do contexto da clínica ampliada e do cuidado com a ambiência, o Ministério da Saúde criou em 1999 uma estratégia de saúde denominada – Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru (AHRNBP-MC). Com grande abrangência nacional e reconhecimento internacional, o Método Canguru destaca-se pela garantia da humanização no cuidado neonatal, respeitando a integralidade e singularidade de cada recém-nascido, embasado na qualidade técnica e científica, aliada as boas práticas na área da terapia intensiva neonatal. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo observar as práticas do Método Canguru e os benefícios do mesmo em uma UTI neonatal na primeira etapa, bem como a elaboração de uma planilha (check list) para a melhoria do controle das boas práticas do Método Canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, no qual foram catalogadas as impressões pessoais da pesquisadora, no seu ambiente de trabalho ao verificar a rotina diária da população de mães e seus recém-nascidos de baixo peso, atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, na cidade de Fortaleza-Ceará. **RESULTADOS:** Elaboração de uma Tabela Chek List para o acompanhamento diário da evolução e do engajamento dentro da proposta do Método Canguru. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a busca por um ambiente humanizado é uma constante. Sugerimos a aplicação de uma Tabela Check List para o acompanhamento diário da evolução e do engajamento dentro da proposta do Método Canguru (MC), que possa colaborar de maneira efetiva no desenvolvimento do neonato.

Palavras-chave: Prematuro. Recém-nascido. Neonatal.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P09

**PREMATUROS TARDIOS ASSISTIDOS NO ALOJAMENTO CONJUNTO-
VIVÊNCIAS DA ENFERMAGEM**

Maria Clara Vieira de Moura
Clara Emillyn Alves de Araújo
Francisca Gabriela Pereira Fernandes
Beatriz Erika Guimaraes da Silva
Janaina Rodrigues da Silva
Marta Maria Soares Herculano

INTRODUÇÃO- O Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 2.068, de 21 de outubro de 2016, instituindo as diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. A partir dela, todas as maternidades de serviços públicos e privados devem atender essa norma. Entre os critérios de admissão estão os recém-nascidos clinicamente estáveis, com boa vitalidade, boa sucção e controle térmico; peso maior ou igual a 1.800g e idade gestacional maior ou igual a 34 semanas. Portanto, inclui-se nesse perfil os prematuros tardios. Sabe-se que o prematuro tardio corresponde a idade gestacional de 34 a 36 semanas e 6 dias. Esse grupo de recém-nascidos possui características específicas e suas taxas de morbimortalidade são maiores quando comparadas ao recém-nascido a termo. **OBJETIVO-** Analisar as evidências disponíveis acerca da permanência do prematuro tardio no alojamento conjunto e as intercorrências vivenciadas pela equipe de enfermagem. **METODOLOGIA-** Estudo do tipo revisão integrativa, realizado nas bases PubMed, LILACS, Scielo. Com recorte temporal de 2016 a 2019. Para construção do estudo, obedeceu-se as seguintes etapas: Elaboração da questão norteadora; busca na literatura; análise seguida da elegibilidade dos artigos, síntese e discussão dos resultados. **RESULTADOS-** Foram selecionados doze artigos, que constituíram o corpus da revisão. Após leitura exaustiva, criou-se os eixos temáticos: Condições clínicas do prematuro tardio no Alojamento conjunto e intercorrências de enfermagem. **CONCLUSÃO-** De acordo com a pesquisa os autores constataram que os recém-nascidos prematuros tardios apresentaram maiores taxas de hipoglicemia, icterícia e distúrbios respiratórios que os recém-nascidos a termo, corroborando com a ideia de que esses recém-nascidos são metabolicamente imaturos e, portanto, mais vulneráveis a intercorrências no período neonatal. O papel do enfermeiro no monitoramento efetivo desses prematuro é essencial.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto. Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P10

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
NO MÉTODO CANGURU

Thais Venâncio de Paiva
Raylane Gomes Sampaio
Rômulo de Souza Araújo
José Edvan da Silva Neco
Francisco Denes Viana Vasconcelos
Yara Pessoa Soares

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é um modelo de atenção perinatal utilizado nas unidades que assistem recém-nascidos de risco com objetivo de aprimorar o cuidado e a qualidade de vida dos pré-terminos. Consiste no contato pele a pele, com o bebê em posição vertical, próximo ao peito materno, utilizando apenas fraldas. A prematuridade e o baixo peso ao nascer constituem um dos fatores de risco para a morbimortalidade, antes mesmo de completarem um ano de vida. Dessa forma o MC foi implantado a fim de garantir qualidade e cuidados humanizados para recém-nascidos prematuros e com baixo peso. **OBJETIVO:** Especificar a atuação do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem no MC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados do SCIELO e BVS. Foram selecionados cinco artigos relacionados com o tema abordado com recorte, os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2009 a 2019 os critérios de exclusão foram artigos pagos e incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Três artigos corroboram para o reconhecimento do papel do enfermeiro como profissional primordial na gerência dos cuidados de acolhimento, conforto, estimulação e intervenções ambientais de modo a promover o contato pele a pele, o desenvolvimento do bebê e o fortalecimento de laços afetivos na família. Outros dois apontam para os desafios encontrados pelos os enfermeiros na aplicação do método, principalmente no que se refere à inadequação da rotina hospitalar para o seu uso, a falta de interesse de alguns profissionais para a implantação desse método, além da escassez de recursos físicos e a falta de infraestrutura nas unidades de saúde que comprometem a efetivação do uso do MC. **CONCLUSÕES:** O MC é compreendido como uma excelente estratégia de cuidados que merece incentivo, por ser simples e de baixo custo. O papel do enfermeiro é de fundamental importância para o alcance da promoção e incentivo do MC nas unidades de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Método Canguru. Recém-nascido prematuro.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P11

COMPLICAÇÕES DE PUNÇÕES PERIFÉRICAS REALIZADAS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Dayane Pereira da Silva
Maria de Fátima Lopes
Lara Lúcia Ventura Damasceno
Edna Maria Camelo Chaves

INTRODUÇÃO: No recém-nascido, em especial nos prematuros, a punção venosa periférica é uma intervenção frequente para administração de soluções endovenosas, medicamentos, assim como para coleta de exames. **OBJETIVO:** Identificar as complicações das punções venosas periféricas em recém-nascidos prematuros de uma unidade neonatal pública em Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no período de julho e agosto de 2017, sendo avaliadas 80 punções venosas com dados coletados através de um formulário aprovado com número: 1.603.064. **RESULTADO:** Verificou-se que 19 (37,2%) dos neonatos prematuros apresentavam idade gestacional menor que 31 semanas e 32 deles (62,8%) entre 32 e 37 semanas. Em relação ao peso 33 (64,7%) pesavam mais que 1500 g. A veia do dorso da mão foi a mais puncionada, com 80 (100,0%) e o hematoma foi a complicação que mais se observou com 33 (41,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a punção venosa periférica é um procedimento que deve ser realizado com rigor técnico afim de reduzir as complicações para o recém-nascido pré-termo.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro. Cuidados de enfermagem. Punções.

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P12

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE
INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ**

Marcella Rocha Tavares de Souza
Karla Daniella Almeida Oliveira
Bruna Oliveira Silva
Larisse Araújo de Sousa
Juliana Rodrigues Pinto
Ana Kelve de Castro Damasceno

INTRODUÇÃO: O Projeto Coala teve início em setembro de 2013 e propõe o atendimento domiciliar ao recém-nascido (RN) prematuro e/ou com crescimento intrauterino restrito, após a alta hospitalar, com peso inferior a 2000g. Tem como objetivo garantir a alta precoce dos bebês a fim de evitar a infecção hospitalar e apoiar a família nos cuidados com o bebê, fortalecendo o vínculo mãe-filho e pai-filho. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias utilizadas pelo Projeto Coala para redução da taxa de mortalidade infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o acompanhamento domiciliar ao RN de baixo peso, desde 2013, em um município da região Norte do estado do Ceará. **RESULTADOS:** O acompanhamento tem início após a alta hospitalar com peso inferior a 2000g, pelo enfermeiro e médica neonatologista, em colaboração com a equipe do Centro de Saúde da Família (CSF). A visita domiciliar é realizada diariamente pela Agente Comunitária de Saúde para pesar o RN até 2300g, e, posteriormente, o peso passa a ser semanal, até 2500g, por uma balança que fica em domicílio. O enfermeiro do Coala e do CSF realizam visitas semanais para avaliar o ganho ponderal, a recuperação nutricional, estimular o aleitamento materno e orientar cuidados ao binômio mãe-filho. A neonatologista dar alta do acompanhamento quando o neonato atinge 2500g e completa a idade gestacional corrigida de 40 semanas, sendo liberado para realizar as consultas de puericultura no CSF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** houve redução da taxa de mortalidade infantil de 29,6, em 2001, para 5,83 até setembro de 2019, caracterizando-se como a menor taxa do estado do Ceará, o que contribui para o fortalecimento da promoção da saúde e da prevenção de agravos ao RN e à família.

Palavras-chave: Recém-nascido de baixo peso. Recuperação nutricional. Assistência domiciliar

Eixo temático: Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P13

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM CASO DE APENDICITE NEONATAL

Ana Karine Fontenele de Almeida
Adelina Braga Batista
Alessandra Carvalho Cavalcante
Débora Vieira Magalhães Costa
Jamille Soares Moreira Alves
Karla Pimentel de Araújo

INTRODUÇÃO: Imaturidade intestinal pode acarretar destruição da mucosa e processo inflamatório do apêndice vermiforme, possibilitando enterocolite necrosante e apendicite neonatal. Apendicite é rara, letal, difícil diagnóstico, gerando alterações respiratórias, musculares, sensoriais e posturais. A fisioterapia visa melhorar à função pulmonar e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a assistência fisioterapêutica em um caso de apendicite neonatal em uma unidade de terapia intensiva de referência na cidade de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, de um recém-nascido prematuro masculino, idade gestacional 27 semanas, admitido em 09/09/18 na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, utilizando para coleta de dados o prontuário clínico. Evoluiu em 16/12/18 com piora clínica e laboratorial, quadro de sepse associado à distensão abdominal, necessitando de laparotomia exploratória em 18/12/18 devido uma obstrução intestinal e realizado apendicectomia. Apresentava infiltrado e consolidação pulmonar bilateral. Evoluiu grave na UTI, com assistência ventilatória, cuidados fisioterapêuticos. Recebeu alta hospitalar em 02/05/19. **Resultados:** A fisioterapia envolveu a manutenção das vias aéreas pérvias, correção das alterações biomecânicas através de técnicas de terapia manual global favorecendo alongamento e tonicidade muscular, posicionamento terapêutico, alívio da dor através de medidas não farmacológicas, resultando na melhora da saturação periférica de oxigênio, volume corrente, frequência respiratória, relação ventilação/perfusão, aumento da área de troca gasosa, sincronismo tóracoabdominal e organização biomecânica, culminando no favorecimento da reorganização das atividades funcionais, redução do esforço muscular ventilatório e reintegração das atividades respiratórias e não respiratórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia promoveu um incremento na função respiratória, biomecânica e postural do paciente, com melhora da qualidade de vida, favorecendo a alta hospitalar.

Palavras-chave: Apendicite. Fisioterapia. Recém-nascido

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P14

**OS BENEFÍCIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA TERCEIRA
ETAPA DO MÉTODO CANGURU**

Flávia Correia de Souza
Nayane Barros de Sousa
Stephanie Mendes da Silva
Hitálo Santos da Silva
Deise Maria do Nascimento Sousa
Laura Pinto Torres de Melo

INTRODUÇÃO: O método canguru chegou ao Brasil nos anos 90, com intuito de transformar o quadro assistencial e resultados advindos da população neonatal. Possui três etapas que partem de uma atenção humanizada, com finalidade de elevar o padrão do atendimento técnico, como também, propor uma abordagem por parte dos profissionais de saúde que seja fundamentada na integralidade do cuidado obstétrico e neonatal. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da Estratégia Saúde da Família na terceira etapa do Método Canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciElo), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de outubro de 2019. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre o período de 2011 a 2019 em idioma português e inglês, que obtivessem evidências sobre a temática em estudo, sobre os descritores: Método Canguru, Baixo Peso ao Nascer e Atenção Primária à Saúde. Encontrados 22 artigos, dos quais 4 responderam os critérios de inclusão do estudo. **RESULTADOS:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma grande aliada no trabalho com famílias e bebês de risco e deve ser entendida como complemento e continuidade da assistência aos envolvidos, além de que, a comunicação entre hospital e atenção básica é fundamental para estabelecer uma linha de cuidado ao RN, por já conhecer o meio onde estão inseridos. **CONCLUSÃO:** O Método Canguru aliado à atenção primária proporciona maior vínculo afetivo, estabilidade térmica e melhora o desenvolvimento do bebê. É importante a participação da família na terceira etapa, além do aleitamento materno exclusivo, evitando complicações que possam levar a uma nova internação hospitalar.

Palavras-chave: Método Canguru. Baixo Peso ao Nascer. Atenção Primária à Saúde
Eixo temático: Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P15

BOAS PRÁTICAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TOUCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Lúcia Oliveira da Silva Barros
Natália Paz Nunes
Fred Ribeiro Santiago
Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha
Lila Maria Mendonça Moura
Dayanne Moreira Carvalho

INTRODUÇÃO: As lesões nasais em neonatos por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e ventilação não invasiva (VNI) são recorrentes, contudo, a literatura, aponta que complicações nasais secundárias a pronga, tais como: o desenvolvimento de traumas, hiperemia, congestão, lesões e dor, estão presentes, principalmente, em neonatos pré-termo e de baixo peso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a utilização de uma touca de algodão com velcro para fixação do CPAP nasal ou VNI em neonatos. **METODOLOGIA:** Atendendo as recomendações do Ministério da Saúde, o Hospital Geral de Fortaleza (HGF), em outubro de 2019 realizou na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) capacitações com a equipe para padronizar o uso do sistema de CPAP Nasal e VNI. Foram confeccionadas toucas de algodão extra macio com alças ajustáveis feitas de velcros para perfeita fixação dos tubos corrugados do sistema de CPAP ou VNI. Para proporcionar uma melhor fixação da pronga e reduzir o escape de ar pela narina garantindo o efeito da pressão positiva foi colocada uma fita (bigode) de velcro macho sobre um hidrocoloide na parte superior do lábio e enrolado com duas fitas (bigode) de velcro fêmea nas laterais da pronga. **RESULTADOS:** Observou-se que durante a utilização do dispositivo com a fixação de velcro, o recém-nascido (RN) apresentou conforto respiratório, não apresentou episódios de hipossaturações com pronga na narina, ventilação pulmonar simétrica, valor de pressão positiva inspiratória ofertados em todo os ciclos respiratórios, não apresentou lesão nasal, evoluindo com melhora do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** O uso correto das toucas e fixações, associado as capacitações e a adequada orientação dos profissionais de saúde na avaliação e nos cuidados individualizados para cada RN submetido a esse procedimento, são estratégias que podem melhorar a assistência ao neonato em CPAP e VNI com pronga, tornando essa prática segura e evitando lesões nasais como efeito do seu uso.

Palavras-chave: Neonatologia. Ventilação Não Invasiva. Pressão Positiva Contínua nas vias aéreas

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P16

O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES EM UMA UTI NEONATAL

Ântonio Neudimar Bastos Costa
Ana Laís Martins de Alcântara

INTRODUÇÃO: A prescrição é um importante vínculo de comunicação escrita entre os profissionais de saúde, visualizada como o início do processo de medicação, que desencadeará em uma administração segura ou não de medicamentos (Lopes L. N, 2014). A Farmácia Clínica é a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promove saúde e bem-estar, e previne doenças, envolvendo o cuidado ao paciente, família e comunidade (Conselho federal de Farmácia, 2013). **OBJETIVO:** Relatar aspectos relacionados a análise de prescrições médica por um Farmacêutico Clínico Residente em uma Unidade Terapia Intensiva(UTI) Neonatal. **METODOLOGIA:** Consiste em um Relato de Experiência expondo as práticas de Farmácia Clínica durante os meses de Abril a Outubro de 2019 em uma UTI Neonatal de um Hospital Escola na Região Norte do Estado do Ceará. **RESULTADOS:** Ao longo do tempo de experiência foram escolhidos para o acompanhamento farmacoterapêutico, os pacientes que apresentavam um perfil crítico de comorbidade e polimedicamentados, incluindo antibióticos e drogas vasoativas. As prescrições foram avaliadas quanto a idade gestacional, peso, diagnóstico e evolução do paciente; e principalmente quanto aos aspectos relacionados aos medicamentos, como: indicação, dose, intervalo de administração, via de administração, tempo de infusão, interação medicamentosa, dias de tratamento e aprazamento das medicações, com intuito de evitar problemas relacionados a medicamentos. **CONCLUSÃO:** Obteve-se um bom retorno quanto as intervenções realizadas, mostrando assim a importância do olhar farmacêutico perante a equipe multidisciplinar para uma boa evolução clínica do paciente. **REFERÊNCIAS:** CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Resolução nº585 de 29 de agosto de 2013.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Uso de Medicamentos.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P17

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA APNEIA DA PREMATURIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Xavier de Souza
Fabiane Elpídio de Sá

INTRODUÇÃO: A apneia da prematuridade é uma das mais frequentes alterações apresentadas no recém-nascido. É caracterizada como a pausa respiratória maior que 20 segundos ou pausa respiratória de menor duração (menor que 20 segundos), acompanhada de bradicardia e/ou cianose. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação fisioterapêutica na apneia da prematuridade a partir da visita a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand dentro do Módulo de Vivências em Fisioterapia IV, ofertado pelo curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** Diagnóstico Principal do RN: Síndrome do Desconforto Respiratório. Em ventilação mecânica e reposição de surfactante. Além disso apresentando apneia da prematuridade. A conduta fisioterapêutica realizada consistiu em higiene nasal, aspiração das vias aéreas, posicionamento terapêutico, estimulação dos intercostais. Os artigos trazem que apneias inferiores a 20 segundos são revertidas espontaneamente sendo que as mais severas necessitam de fisioterapia respiratória, como uso de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) e ventilação mecânica. Dessa forma fica evidenciado a relevância da fisioterapia nessa condição visto que a apneia está entre os distúrbios respiratórios mais indicados para o uso de CPAP e o fisioterapeuta é o profissional competente para o uso do mesmo. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia junto a equipe multidisciplinar tem papel importante nas complicações decorrentes dos recém-nascidos prematuros, principalmente no que diz respeito a saúde respiratória, usando das tecnologias disponíveis. Contudo mais estudos precisam ser realizados para aprimoramento da assistência com relação a protocolos e rotina de atendimento desses profissionais junto a equipe de saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Apneia. Prematuridade.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P18

A ATUAÇÃO DA PSICÓLOGA EM UMA UTI NEONATAL EM UM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Karina Marinho Silveira
Joyce Hilário Maranhão

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-N), é destinada ao acolhimento de pacientes pré-termos, entre 0 a 28 dias, que recebem assistência integral e interdisciplinar da equipe de saúde. A Psicologia é um dos recursos assistenciais que visa promover ambiência acolhedora e humanizada, orientações aos familiares e incentivo à participação da família durante a internação. Objetiva-se relatar a experiência de trabalho do serviço de psicologia em um hospital geral de Fortaleza orientada pela Psicanálise. Para tanto, traz-se as contribuições da psicanálise a partir da revisão de artigos colhidos em bases de dados. O trabalho com os bebês e seus pais sustentado pela psicanálise entende que o bebê é atravessado por significantes de um romance familiar advindo do desejo de seus pais precedente ao seu nascimento e que as reverberações são variadas no modo como esse sujeito será acolhido diante da condição de prematuridade e hospitalização. Estudos apontam que a vinculação parental se inicia com fantasias relacionadas a experiências de cuidado, frustrações e traumas vivenciadas pelos pais, existindo um espaço entre o filho idealizado e o que nasce. Percebemos que a presença de um cuidado orientado pela psicanálise tem contribuído para escutar os pais em seu desejo diante do bebê, com a aposta de que é possível que estes construam algum vínculo com o filho prematuro e criem um discurso próprio sobre o bebê, que os pais e equipe compreendam o bebê como um sujeito e que os genitores sintam-se acolhidos. Destarte, a experiência suscita que o vínculo pais-bebê sofre impactos frente a prematuridade, processo de internação, possibilidade de morte e que a atuação da Psicologia se apresenta como uma possibilidade de acolhimento a estas demandas a fim de intervir para dirimir a fragilidade emocional e desorganização psíquica desses pais e com os bebês para promover a constituição psíquica.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Psicanálise, Prematuridade

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P19

**ACOLHIMENTO DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA CASA
DA GESTANTE**

Marta Maria Soares Herculano
Maria Cleene Pereira de Sousa
Francisca Ruth Teixeira Martins
Karla de Abreu Peixoto Moreira
Natália Miranda de Melo

INTRODUÇÃO: O nascimento de uma criança prematura pode representar uma enorme carga emocional para a família, especialmente para a mãe, em razão da necessidade dos cuidados exigidos pela condição da criança ou em decorrência do risco da perda do filho. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada pela equipe de enfermagem no acolhimento as puérperas que deixam seus recém nascidos - RN prematuros nas unidades neonatais. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe de Enfermagem na CGBP- Casa da Gestante Bebê e Puérpera-vinculada a Maternidade Escola Assis Chateaubriand-MEAC. A CGBP é uma residência provisória de cuidado à gestação de alto risco e puérperas com ou sem recém-nascidos, com acompanhamento especializado. O estudo foi realizado em outubro de 2019. Os dados foram extraídos dos indicadores registrados e organizados mensalmente. **RESULTADOS:** Durante esses quase três anos de funcionamento a CGBP recebeu 1.212 usuárias, dessas ,292 eram puérperas com recém-nascido internado nas unidades neonatais, ou seja, da Unidade de Cuidados Intermediários UCINCA- (221 RN) e Unidade de Terapia Intensiva-UTIN- (86 RN). As puérperas são geralmente procedentes do interior do Estado, e da região metropolitana. Durante a admissão das puérperas busca-se informações sobre a situação clínica de seus RNs internados a fim de apropriar-se do caso. A CGBP oferece um ambiente acolhedor e propício para o autocuidado. Atividades educativas são desenvolvidas pela equipe multiprofissional onde possibilitam às mulheres vivenciar a maternidade de forma mais segura e tranquila ao retornarem para suas residências. **CONCLUSÃO:** A CGBP tem contribuído para ampliação do acesso à assistência obstétrica e neonatal, com vistas à redução da morbimortalidade materna e perinatal, e também fortalecendo o vínculo do binômio, garantindo o acolhimento e cuidado necessário em um ambiente diferenciado.

Palavras-chave: Enfermagem; Recém –Nascido Prematuro; Puérpera.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P20

**AVALIAÇÃO DO USO DE PÓ DE HIDROCOLÓIDE EM DERMATITES DE
FRALDAS NA UTI NEONATAL**

Julyane Maria Oliveira de Lima
Vanessa Paula Carneiro Remígio
Michelli Favaro Holanda Lima
Charlene Fernandes Baima
Rhaquel de Moraes Alves Barbosa Oliveira
Raphaella Cristino de Paula

As dermatites de fraldas são a afecção cutânea mais comum da primeira infância. Consistem num processo irritativo primário iniciado na região de contato prolongado com as fraldas devido à combinação de fatores como o aumento de temperatura, umidade local e a presença de fezes e urina na região, levando a maceração da pele e exposição a infecções secundárias por fungos e bactérias. A fragilidade do extrato córneo torna os prematuros propensos a esse tipo de lesão e suas complicações. O pó de hidrocolóide é uma substância granular e forma uma barreira protetora para pele de efluentes. O objetivo da pesquisa foi avaliar a evolução da dermatite de fraldas com o uso de pó hidrocolóide de um recém-nascido prematuro durante o período de internação na UTI Neonatal. Foi realizado um estudo de caso de caráter qualitativo, foi selecionado um paciente acompanhado pela Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele no período de 23 de setembro de 2019 até dias atuais. O paciente apresentou dermatite grau de categoria 1 e 2 no decorrer de sua internação, sendo utilizado o pó de hidrocolóide como tratamento. Os aspectos éticos foram respeitados, sendo a genitora orientada sobre o estudo. RNPT 33 semanas, foi tratado para sífilis congênita e fototerapia para icterícia. No sétimo dia de vida apresentou hiperemia perianal de categoria 1, tratando com óxido de zinco, esta evoluiu para categoria 2 no dia seguinte, iniciando tratamento com o pó de hidrocolóide em todas as trocas, esta regrediu para categoria 1 no segundo dia após o início do tratamento, sendo a pele restabelecida no terceiro dia. Paciente apresentou hematoquesia, sendo diagnosticado com a alergia a proteína do leite. Podemos concluir que o uso do pó de hidrocolóide foi eficaz no tratamento da lesão nesse caso específico. Mais estudos são necessários sobre seu uso como tratamento nas dermatites para elucidar a sua eficácia.

Palavras-chave: dermatite e prematuridade e tratamento

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P21

**MÃES SOCIAIS: MULHERES DA COMUNIDADE CAPACITADAS PARA O
CUIDADO À MÃE-FILHO**

Marcella Rocha Tavares de Souza
Karla Daniella Almeida Oliveira
Bruna Oliveira Silva
Larisse Araújo de Sousa
Gerlânia Ferreira Costa dos Reis
Ana Kelve de Castro Damasceno

INTRODUÇÃO: As Mães Sociais são pessoas da comunidade selecionadas, capacitadas e remuneradas para atuar no domicílio ou hospital, como cuidadora de gestantes, puérperas e crianças em risco clínico e social, sem apoio familiar. A capacitação ocorre através da Estratégia Trevo de Quatro Folhas, que é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Sobral, Ceará, desenvolvida pela Secretaria da Saúde, que atua com enfoque familiar oferecendo apoio social a este público alvo, residentes na área urbana e rural do Município de Sobral. **OBJETIVO:** Descrever a capacitação de mães sociais para apoio familiar em ambiente domiciliar ou hospitalar à mães e crianças de risco clínico e/ou social. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a capacitação de mães sociais, desde o ano de 2001, em um município da região Norte do estado do Ceará. **RESULTADOS:** A capacitação de mães sociais é realizada duas vezes ao ano por uma equipe multidisciplinar, que envolve a participação de enfermeiras, assistente social, médica e psicóloga. Os temas abordados são: cuidados ao ciclo gravídico-puerperal, como a identificação de sinais de perigo obstétrico, cuidado a gestantes em repouso absoluto, orientações sobre o manejo ao recém-nascido, como o banho, limpeza do coto umbilical, promoção ao aleitamento materno e sinais de alerta; orientações sobre ética profissional e sigilo. Características como disponibilidade, assiduidade e pontualidade ao trabalho domiciliar ou hospitalar, saber ouvir e sem fazer juízo de valor, ser discreta para não invadir a privacidade da família, realizar serviços domésticos se for necessário, são requisitos indispensáveis para ser mãe social. **CONCLUSÃO:** A capacitação de mães sociais proporciona grande relevância ao apoio de mães e crianças em situações de risco, contribuindo para promoção da saúde e redução de complicações, doenças e óbitos materno-infantis.

Palavras-chave: Educação em saúde. Vulnerabilidade social. Vulnerabilidade em saúde

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P23

**BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: CAPACITAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS**

Evelyne Lobo Gurgel
Denise Maia Alves da Silva
Nara Lima Pinheiro da Silva
Claudia Bastos da Silveira Reis
Rebeca Silveira Rocha
Roberta Pinheiro Ferreira

INTRODUÇÃO: A educação continuada é primordial para a qualidade da assistência à saúde, uma vez que faz parte do desenvolvimento dos recursos humanos, num esforço contínuo de aprimorar o funcionamento dos serviços por meio do desempenho do seu pessoal. Com a terapia intravenosa não é diferente, uma vez que necessita de orientação e treinamento específico para os profissionais em suas atividades cotidianas, assim como para aqueles que cuidam, de forma indireta, do recém-nascido (RN). **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho dos profissionais após capacitação sobre terapia intravenosa, com enfoque no cuidado ao RN. **METODOLOGIA:** O curso foi realizado em 2018 com um total de 173 profissionais participantes, divididos em seis turmas compostas por enfermeiros, técnicos de enfermagem, residentes de enfermagem, farmacêuticos, bem como profissionais de outras unidades neonatais de Fortaleza. As aulas foram ministradas por enfermeiras membros da comissão, abordando as seguintes temáticas: anatomia e fisiologia da rede venosa; acesso venoso periférico; acessos venosos centrais e cateter central de inserção periférica (PICC), utilizando metodologia de exposição dialogada, aula prática e exposição de materiais envolvendo cada temática. No início do encontro, os participantes respondiam a um questionário pré-teste e, ao final, o respondiam novamente, a fim de avaliar seu desempenho. **RESULTADOS:** Por meio da correção dos pré e pós-testes, verificamos grande número de assertivas nos pós-testes quando comparadas ao pré-teste, mostrando impacto positivo no conhecimento dos participantes gerado no curso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o aperfeiçoamento das boas práticas em terapia intravenosa, por meio da capacitação da equipe envolvida no cuidado ao RN, pode proporcionar resultados positivos no cotidiano da assistência, fortalecendo a busca da teoria aliada à prática.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Recém-nascido. Neonatologia.

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P24

**USO DA FOTOTERAPIA NA ICTERÍCIA NEONATAL EM PREMATUROS -
ESTUDO E REVISÃO**

Francisca Gabriela Pereira Fernandes
Beatriz Erika Guimarães da Silva
Clara Emillyn Alves de Araújo
Maria Clara Vieira de Moura
Marta Maria soares Herculano
Mirla Marques Soares Carvalho

INTRODUÇÃO - A icterícia é um dos achados mais comuns durante o exame físico em neonatos, ela se caracteriza pelo aumento dos níveis de bilirrubina indireta, e como tratamento inicial temos a fototerapia, que se baseia na transformação fotoquímica da bilirrubina em produtos hidrossolúveis, facilitando sua eliminação renal ou hepática. A fototerapia é a conduta mais utilizada, por ser um método não invasivo e de alto impacto na diminuição dos níveis de bilirrubina plasmática. **OBJETIVO** - Analisar as práticas baseadas em evidências disponíveis na literatura acerca do cuidado de enfermagem ao neonato prematuro em uso da fototerapia. **METODOLOGIA** - Para obtenção dos objetivos, foi realizada busca de artigos na Biblioteca virtual em saúde (BVS) que envolveu as bases de dados como o LILACS e MEDLINE, e Scielo, com o recorte temporal de 2010 a 2018. **RESULTADOS** - Após avaliação os artigos selecionados nas bases de dados, elegeram-se dez artigos de acordo com a temática da pesquisa. De acordo com os estudos pesquisados, evidenciou-se a importância do cuidado não só com o neonato, mas também com a orientação da puérpera, sendo elaboradas duas categorias temáticas: Conhecimento materno sobre a fototerapia; e cuidados de enfermagem aos neonatos prematuros em uso da fototerapia. **CONCLUSÃO** - A análise dos estudos possibilitou observar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem tanto no cuidado e monitoramento da fototerapia, bem como nas orientações repassadas para a mãe e familiares por meio de informações precisas, esclarecimento de dúvidas sobre a necessidade e importância da fototerapia no tratamento da icterícia.

Palavras-chave: Enfermagem. Fototerapia. Recém-Nascido Prematuro

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P25

**PALIVIZUMABE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELO VSR EM
PREMATUROS**

Hannah Iorio Dias
Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro
Mariana Oliveira Brizenho
Aline Holanda Silva
Kelyane Alexandrina de Sousa
Tatiana Amâncio Campos Crispim

INTRODUÇÃO: Infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR) estão entre as doenças mais frequentes e graves, sendo uma das principais causas de mortalidade entre menores de 2 anos, principalmente que nasceram prematuros. A imunização passiva com Palivizumabe é uma das estratégias para prevenção dessas infecções. **OBJETIVOS:** Apresentar os dados de um dos polos de aplicação do Palivizumabe no Ceará. **MÉTODO:** Pesquisa exploratória, descritiva, retrospectiva, de abordagem quantitativa; aprovada pelo CEP da instituição sob nº 3.231.909. Os dados foram coletados das fichas de seguimento das crianças que fizeram uso do Palivizumabe entre fevereiro e julho de 2019. **RESULTADOS:** Os bebês receberam Palivizumabe no período sazonal e foram acompanhados através de consultas mensais, por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro e farmacêutico) em ambulatório específico. Famílias foram orientadas sobre os cuidados para prevenção de infecções respiratórias, benefícios e efeitos adversos do anticorpo e a importância de receber as doses subsequentes. Das 94 crianças que fizeram o uso do medicamento, 78,7% eram menores de 2 anos com doença pulmonar crônica da prematuridade, 11,7% menores de 2 anos com cardiopatia congênita com repercussão hemodinâmica e 9,6% menores de 1 ano nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas. A maioria era procedente de Fortaleza (57,4%), porém também tiveram de cidades bem distantes do polo de aplicação. Pacientes receberam em média 3 doses do anticorpo, totalizando 330 doses administradas. As reações relatadas foram dor no local da aplicação e rash. **CONCLUSÃO:** Diante da importância da prevenção da transmissão do VSR em crianças que nasceram prematuras, o atendimento feito por uma equipe multiprofissional contribuiu de forma substancial para adesão e monitoramento do uso do Palivizumabe, a fim de garantir efetividade, segurança e rastreabilidade, além de otimizar a administração e minimizar as perdas do mesmo, que tem custo bastante elevado para o SUS.

Palavras-chave: Prematuridade, Palivizumabe, Equipe multiprofissional.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P26

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DE UNIDADE
DE INTERNAÇÃO NEONATAL

Paloma da Silva Camelo
Luanna Ribeiro do Nascimento
Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues
Marisa Nascimento de Oliveira
Gabriele Teixeira Marques
Isabela Araújo Linhares

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) possui estruturas para prestação de uma assistência especializada ao recém-nascido (RN), consiste em uma equipe multiprofissional com práticas assistenciais voltadas para tratar e prevenir complicações. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma UTIN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca de visitas técnicas, para observar a atuação da equipe de enfermagem na assistência ao neonato, ocorridas semanalmente, ao Centro de Internação Neonatal, de uma instituição pública, em Fortaleza-CE, realizadas por alunos de Enfermagem e membros da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria da Universidade Federal do Ceará, durante o primeiro semestre de 2019. **RESULTADOS:** Os alunos se surpreenderam com a estrutura física da unidade, com o aparato tecnológico, as condições de cada neonato e os tratamentos. Os participantes questionavam a respeito dos equipamentos e das terapêuticas utilizadas, sendo bem acolhidos pelos profissionais da unidade. Foi perceptível a importância da equipe, principalmente dos enfermeiros que buscam uma assistência humanizada, segura e integral aos RNs de risco. Nesse sentido, destacam-se os cuidados quanto ao conforto do bebê, como a proteção da incubadora para redução da luminosidade e ruídos e o fortalecimento do contato entre o binômio mãe-filho. Os alunos presenciaram a passagem de plantão dos enfermeiros, momento imprescindível para a continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos perceberam a relevante atuação dos enfermeiros na UTIN, ao aplicar estratégias humanizadas, com enfoque no desenvolvimento saudável do neonato e aumento do vínculo entre mãe-filho. Conclui-se que a participação em ações de extensão é de suma importância para o futuro profissional, possibilitando a obtenção de conhecimentos através da observação, buscando desenvolver uma visão holística no cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Prematuridade. Neonatologia. Enfermagem

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P27

**CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO COM SÍFILIS CONGÊNITA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Glauciane Barros Jacaúna
Larissa Martins da Silva
Samya Kessia Maia Silva
Larissa Nogueira Barroso
Caroline Botelho da Silva Holanda
Renata Kesia de Andrade Bezerra Coimbra

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma doença infecciosa sistêmica causada pelo treponema pallidum, transmitida pela via placentária em todo período gestacional. Quando não tratada no período gestacional de forma adequada o recém-nascido pode ser contaminado no útero ou no momento do parto pela lesão genital ativa. **OBJETIVO:** Relatar experiência do cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro de 36 semanas com sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em berçário de um hospital secundário, localizado na cidade de Fortaleza, em março de 2019, como requisito para a disciplina Ensino Clínico em Saúde da Criança e Adolescente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** Foi possibilitado nesse campo de estágio acompanhar o recém-nascido prematuro antes do diagnóstico de sífilis congênita e poder perceber as manifestações clínicas e acompanhar a avaliação que possibilitou o diagnóstico. O RN estava em fototerapia, possibilitando avaliar que o mesmo não estava dentro dos padrões de normalidade, apresentando-se letárgico e com dificuldades na deglutição do leite materno. Foi solicitado uma avaliação da equipe que suspeitou de sífilis congênita devido à mãe ter apresentado a doença na gestação. Essa experiência demonstrou a necessidade de ampliar sempre as possibilidades de diagnósticos, a precisão de uma avaliação holística e a importância do cuidado de enfermagem atento às necessidades do cliente, favorecendo a formação profissional e pessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fim de melhorar os resultados da sífilis gestacional e congênita é preciso estratégias de promoção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento da gestante e do companheiro. A assistência de enfermagem tem o papel de conscientizar e incentivar a prevenção da sífilis no pré-natal, reduzindo a ocorrência de sífilis congênita no recém-nascido e a prematuridade na gestação.

Palavras-chave: Prematuridade. Sífilis Congênita. Cuidados de Enfermagem

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P28

**PRINCIPAIS OPME UTILIZADAS NA NEONATOLOGIA: QUANTITATIVO,
CONTROLE E RASTREIO**

Rafaele Lima Monteiro Nobre
Gracyelle Alves Remigio Moreira
Cristiane Ribeiro dos Santos Farias
Wedja Morgana de Carvalho Silva Martins

INTRODUÇÃO: As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) são insumos utilizados na assistência à saúde e relacionados a uma intervenção médica, odontológica ou de reabilitação, diagnóstica ou terapêutica. As OPME representam grandes avanços que impactam na melhoria na qualidade de vida dos pacientes da Neonatologia; e seu uso deve obedecer às normatizações de utilização, controle e rastreio. Dessa forma, as OPME precisam ser devidamente registradas no prontuário do paciente, sendo obrigatória a fixação das etiquetas de rastreabilidade contidas na embalagem do produto. **OBJETIVO:** Apresentar as principais OPME utilizadas na Neonatologia de um Hospital Universitário Federal, relacionando o quantitativo das OPME utilizadas, faturadas e as principais pendências de registro, controle e rastreabilidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, de coleta retrospectiva em uma base de dados de controle de uso de OPME do serviço de auditoria de um Hospital Universitário Federal, no período de janeiro a setembro de 2019. A referida instituição é referência na área de Obstetrícia e Ginecologia para todo seu Estado. Os dados foram analisados e apresentados em números absolutos. **RESULTADOS:** As principais OPME são o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) e a válvula para a Derivação Ventrículo-Peritoneal (DVP). No período estudado, evidenciou-se o uso de 512 PICC, destes 307 foram faturados; e a utilização de seis válvulas de DVP. As principais pendências relacionadas aos OPME são a ausência de formulários de solicitação, não fixação das etiquetas na folha de consumo ou em formulários próprios e a ausência de carimbo ou número de Conselho de Classe do profissional responsável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os atos envolvendo a utilização de OPME devem ser documentados a fim de garantir a transparência, a rastreabilidade e o custeio do processo; proporcionando segurança para o paciente da Neonatologia e sustentabilidade financeira para a instituição.

Palavras-chave: Próteses e implantes; Neonatologia; Custos hospitalares

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P29

**CRIANÇAS EGRESSAS DE UNIDADE NEONATAL ATENDIDOS EM UM
AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO**

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Edcarla da Silva de Oliveira
Débora Teles Oliveira
Gleicia Martins Melo
Alessandra Férrer Di Moura
Rosalina Araújo Nogueira Ramos

O seguimento infantil nos ambulatórios especializados, quando o recém-nascido é classificado de risco, deve ser reforçado continuamente. Objetivou-se caracterizar as variáveis de recém-nascidos de risco para alteração na saúde egressos de unidades neonatais, atendidos em um ambulatório especializado de pediatria por meio da consulta de Enfermagem. Estudo retrospectivo, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa na Saúde do Neonato e da Criança (NUPESNEC) do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), com 146 crianças atendidas de janeiro/2014 a julho/2018. Essas, em sua maioria, oriundas das unidades neonatais da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC. Foram incluídas na pesquisa apenas as crianças que compareceram a no mínimo, três consultas no referido ambulatório pertencente ao Hospital Universitário Walter Cantídio/UFC, perfazendo amostra final de 70 crianças. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UFC. Mais da metade (67,1%) da amostra nasceu de parto cesáreo, pré-termo (63,4%) e com baixo peso (65,7%), predominando o sexo masculino (58,6%). As causas mais comuns relacionadas ao parto prematuro foram a pré-eclâmpsia (25,7%) e a infecção do trato urinário (11,4%). A média do índice de Apgar no 1º minuto 7.6 e 5º minuto 8.5; média de peso ao nascimento 2.168g, estatura 43,7cm e perímetro cefálico 31,7cm. Ao nascer, 36 neonatos foram encaminhados para Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos (51,4%), 19 (27,1%) para o alojamento conjunto e 14 para o atendimento no Canguru (20%). Alguns passaram por mais de uma unidade de internação, sendo a média de dias de internamento de 30,1 dias. As crianças estudadas em sua maioria, nasceram prematuras, com baixo peso e internados em UTI neonatal, remetendo à reflexão e prática do acompanhamento da saúde, tendo como um dos aliados, as consultas de enfermagem numa vertente integrada à equipe multiprofissional de saúde desde o nascimento.

Palavras-chave: Recém-nascido. Prematuridade. Enfermagem Neonatal.

Eixo temático: Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P30

PREVALÊNCIA DE SUCESSO NA INSERÇÃO DO PICC EM RECÉM-NASCIDOS

Nayana Maria Gomes de Souza
Sandra Mara Chaves Barreira
Patrícia Linard Avelar
Ana Paula Melo Façanha
Keline Soraya Santana Nobre

INTRODUÇÃO: O sucesso na inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é obtido quando a ponta do cateter posiciona-se centralmente, isto é, em veia cava superior, pois acarreta menores complicações quando comparados aos cateteres não centrais. Assim sendo, certificar-se da localização inicial da ponta do cateter PICC, após o procedimento de sua inserção, é uma medida de segurança recomendada aos profissionais que atuam no manejo do cateter PICC. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de sucesso na inserção do cateter central de inserção periférica em recém-nascidos. **MÉTODO:** Estudo documental realizado com 306 prontuários de recém-nascidos que utilizaram o cateter PICC do período de fevereiro a agosto de 2019 e que estavam internados em uma unidade neonatal terciária. A localização da ponta do cateter PICC foi confirmado de acordo com a imagem radiográfica pós-inserção e classificado em: central, periférico ou falso trajeto. Os dados coletados foram apresentados descritivamente. **RESULTADOS:** Dos recém-nascido que utilizaram o PICC houve predominância de recém-nascidos do sexo masculino (54,9%), Idade Gestacional menor ou igual a 32 semanas de idade gestacional (65,6%), com peso igual ou inferior a 1.500 gramas (63%). Com relação ao tipo de material do cateter PICC, foram utilizados cateteres de poliuretano em 100% dos recém-nascidos. Quanto ao posicionamento inicial da ponta do cateter PICC 81,6% das pontas dos cateteres encontravam-se em veia cava superior, ou seja na posição central e apenas 3,9% dos cateteres inseridos estavam com as pontas em região periférica, ou seja, alojadas em veia axilar ou inominada. Os outros 14,3% estavam com as pontas alojadas em outras veias e foram removidos e/ou realizado manobras de tração por desvio de trajeto. **CONCLUSÃO:** Houve uma alta prevalência de sucesso na implantação do cateter PICC em recém-nascidos.

Palavras-chave: Cateter central de inserção periférica. Posicionamento do PICC. Recém-nascido.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P31

“SETEMBRO AMARELO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Bruna Lima Teixeira
Luzy Helen Fernandes Aragão Martins
Jussamea Sanzia Evangelista Nogueira Barros
Cecília Bezerra Gomes da Silva

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois está, em muitos países, entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos. Os profissionais de saúde atuam com o contato significativamente maior com pessoas hospitalizadas, que apresentam sofrimento seja ele intenso ou não, desse modo reforça-se o fato de que o profissional da saúde precisa também ser cuidado e amparado. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa em saúde referente à prevenção do suicídio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo estudo descritivo e exploratório, realizado no dia 17 de Setembro de 2019, por enfermeiras assistenciais que atuam em uma unidade de terapia intensiva de uma maternidade de referência do estado do ceará no mês destinado a campanha nacional do “Setembro amarelo”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ação educativa contou com a participação de 17 profissionais atuantes na assistência. A execução da ação ocorreu em quatro momentos são estes: preparação do ambiente, acolhimento, leitura e reflexão de um texto, dinâmica de grupo e por último a distribuição de lembrancinha. **CONCLUSÃO:** Foi uma experiência relevante, visto que houve um maior aprimoramento de competências na temática em evidência. Destacamos a importância de promover mais conhecimento com ênfase na educação em Saúde e divulgação do "setembro amarelo", principalmente destinado aos profissionais da área da saúde que atuam em setores de urgência e emergência, dentre eles profissionais atuantes na UTI Neonatal devido à complexidade da assistência e situações de estresse que demandam uma maior energia por parte da equipe.

Palavras-chave: Suicídio. Profissional de saúde. Educação em saúde.

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P32

**ATIVIDADES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DESENVOLVIDAS EM
MATERNIDADE DE FORTALEZA**

Mariana de Oliveira Brizeno
Hannah Iorio Dias
Aline Holanda Silva
Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro
Tatiana Amancio Crispim
Kelyane Alexandrina de Sousa

INTRODUÇÃO: O trabalho apresenta os resultados da atuação do farmacêutico clínico em neonatologia durante o ano de 2018, apontando números e relatando ações profissionais desenvolvidas pela equipe. **OBJETIVOS:** Apresentar as atividades desenvolvidas e o quantitativo de pacientes alcançados no ano de 2018 nos diversos níveis de cuidado ao paciente; relatar e quantificar as intervenções farmacêuticas realizadas e seu índice de aceitabilidade pela equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Estudo descritivo quantitativo das atividades desenvolvidas pelo farmacêutico clínico uma maternidade em Fortaleza/CE em 2018. A amostra foi composta pelas crianças que receberam serviços clínicos do farmacêutico no período do estudo. Os dados foram coletados em instrumentos específicos e compilados em planilhas de indicadores. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE 07706919.2.0000.5050). **RESULTADOS:** Um total de 936 crianças receberam atendimento farmacêutico clínico em 2018, desses 62% estavam internados na UTI neonatal e foi oferecido o serviço de seguimento farmacoterapêutico durante todo o período de permanência na unidade. Orientação de alta hospitalar foi feita alcançando um total de 79 pacientes; farmacêuticos clínicos atuaram na prevenção da transmissão vertical de HIV em filhos de mães soropositivas, prestando informações, através de atendimento no momento da alta hospitalar sobre o uso de antirretrovirais. Outras 17 mães foram orientadas sobre o tratamento da toxoplasmose congênita. A partir da identificação de não conformidades com os protocolos clínicos da instituição e/ou problemas de segurança no uso de medicamentos, foram realizadas 619 intervenções, das quais 98,5% foram acatadas. As mais frequentes foram sobredose posologia inadequada (21,5% e 16,8%, respectivamente). **CONCLUSÕES:** O farmacêutico clínico teve participação ativa na equipe multiprofissional, contribuindo na assistência prestada a crianças no que se refere a segurança de medicamentos.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Neonatologia. Maternidade

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P33

CURSO DE TERAPIA INTRAVENOSA: AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DOS PARTICIPANTES

Evelyne Lobo Gurgel
Denise Maia Alves da Silva
Claudia Bastos da Silveira Reis
Nara Lima Pinheiro da Silva
Roberta Pinheiro Ferreira
Rebeca Silveira Rocha

INTRODUÇÃO: No âmbito da terapia intravenosa, faz-se necessária a uniformização e atualização de técnicas e rotinas existentes no cuidado ao recém-nascido utilizando a educação em saúde como estratégia fundamental. **OBJETIVO:** Avaliar, sob a ótica dos participantes, o curso de terapia intravenosa com enfoque no recém-nascido, ministrado por enfermeiros membros da Comissão de Terapia Intravenosa. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e exploratório realizado em uma Maternidade de referência no atendimento a gestantes de alto risco. Foram incluídos no estudo os participantes das seis turmas do curso de terapia intravenosa que aconteceu em novembro de 2018. Os dados foram coletados por meio de um formulário de avaliação padronizado pela instituição, através dos critérios: excelente, bom, médio, fraco e péssimo, bem como a indicação do curso a outras pessoas, trazendo pontos positivos, negativos e sugestões de forma descritiva. **RESULTADOS:** Foram capacitados 173 profissionais, dentre enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e residentes de enfermagem. No que diz respeito à divulgação do curso, 44,7% consideraram como boa. Nos demais quesitos, a maioria avaliou como excelente, como a programação do evento (65,6%), organização (72,9%), qualidade dos temas abordados (88,5%), conhecimento e desempenho dos facilitadores (91,6%), metodologia utilizada (83,0%), adequação do conteúdo programático às necessidades institucionais (85,4%), qualidade do material didático (76,0%) e instalações do curso (51,0%). Quase perguntados se indicariam a outras pessoas a participação no curso (98,0%) indicaram que sim. As sugestões dadas pelos participantes envolveram uma maior ampliação do local, assim como um maior tempo para abordagem da prática. **CONCLUSÃO:** Os participantes avaliaram como satisfatório o curso, apesar da necessidade de ajustes, contribuindo para a melhoria dos resultados na prática profissional referente à terapia intravenosa com enfoque no recém-nascido.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Recém-nascido. Neonatologia

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P34

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kathleen Crislayne Lima Silva
Kassia Rayanne de Sousa Mota
Aline de Sousa Pereira

INTRODUÇÃO: De acordo com a OMS, um recém-nascido prematuro, que também pode ser chamado de pré-termo é aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação completas. O RN muitas vezes necessitam de necessidades especiais como: berço aquecido ou incubadora, sonda gástrica para alimentar-se, aparelhos com oxigênio para respirar e medidas rigorosas de higiene para prevenir infecções. Com base nessa experiência de campo foi possível verificar a eficácia de um trabalho bem realizado bem como os princípios de trabalho em equipe acrescentando conhecimentos teóricos dentro do campo prático e possibilitando a execução de práticas positivas dentro do ambiente hospitalar de atenção secundária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem à parturiente e ao recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo explorativo descritivo do tipo relato de experiência referente a disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Mulher Prático, num hospital referência de atenção secundária, localizada em Fortaleza – Ce durante o mês de Novembro de 2018. O estudo foi desenvolvido utilizando instrumentos para a coleta de dados oferecida pela disciplina, na realização de anamnese do RN. De acordo com a experiência, foram respeitados neste estudo a resolução ética 466/12. **RESULTADOS:** De acordo com a vivência foi possível observar que na maioria dos casos relatados pelos profissionais da Unidade os RN's em sala de parto já precisaram de alguma manobra de ressuscitação, e dentre as intercorrências em alojamento conjunto o que prevalece é a icterícia clínica além de problemas respiratórios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência vivenciada quanto acadêmicos dentro da Unidade foi extremamente rica, nos possibilitou alinhar mais conhecimentos além de compreendermos que a enfermagem exerce um papel fundamental nas unidades de internação neonatal a fim de proporcionar uma assistência humanizada aos pais de crianças prematuras e de baixo peso ao nascer.

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro. Cuidados de Enfermagem. Atenção à Saúde.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P35

O PRIMEIRO CONTATO DE ALUNOS EM UM ATENDIMENTO NUTRICIONAL COM RECÉM-NASCIDOS

Letícia Soares Herculano
Sofia de Almeida Negreiros
Maria Soraia Pinto
Ana Vaneska Passos Meireles

INTRODUÇÃO: A formação em saúde é uma prática pedagógica que promove a emergência de novos saberes e suas articulações. A formação profissional no campo da nutrição materno infantil surge a necessidade da realização da avaliação nutricional de recém-nascidos. É possível realizar tal avaliação por meio da análise de parâmetros antropométricos, e da comparação do crescimento com curvas de crescimento intrauterino ou pós-natal. Dentre os parâmetros antropométricos, destacam-se: peso ao nascer, peso, comprimento, perímetro cefálico (PC) e perímetro torácico (PT). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da monitoria antes e durante o acompanhamento com discentes no atendimento nutricional de recém-nascidos. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência vivenciado por monitoras de um módulo materno infantil de uma universidade particular de Fortaleza, durante a visita ao alojamento conjunto de uma maternidade pública. O estudo foi realizado durante os meses de maio e junho de 2019. Os estudantes do 4º semestre do módulo tiveram aulas prévias sobre a temática, tendo a oportunidade de simular com um boneco modelo que apresentava o peso real de um recém-nascido as medidas, como peso e comprimento, verificação de perímetro cefálico e torácico. Foi utilizado fita métrica para medidas de peso, perímetro cefálico e torácico, e o infantometro para verificar o comprimento. Cada turma era dividida em dez alunos, onde após explicação do professor, era convidado a repetir a avaliação. **RESULTADOS:** Percebemos que as aulas de monitoria, que antecipavam os atendimentos na maternidade aperfeiçoaram aos alunos a técnica correta no momento da consulta. Essa avaliação corretamente executada contribui para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Aliar teoria e prática em cenários reais pode contribuir para melhorar o processo de ensino aprendizagem de graduandos em cenários de prática na relação de usuários-alunos-professores.

Palavras-chave: Educação. Recém-nascido. Nutrição

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P38

A PEREGRINAÇÃO MATERNA E O RECÉM NASCIDO PREMATURO: UMA REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA

Fátima Mara do Nascimento Severo
Márcia Haidée Magalhães Guedes

INTRODUÇÃO: Segundo a pesquisa Nascer no Brasil (2014), a peregrinação materna é um fenômeno nacional que atinge até 33% das gestantes, colocando o bebê e a mulher em vulnerabilidade em saúde, sobretudo em situação de trabalho de parto prematuro, visto que há um real déficit de leitos de UTI neonatal em todo país. Busca-se, então, refletir sobre as dificuldades que a gestante enfrenta em acessar o Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados de saúde publicadas pela Secretaria de Estado de Saúde do Ceará, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** O objetivo é refletir sobre a carência de leitos de UTI neonatal no Ceará e as dificuldades de acesso ao SUS, visto ser esta uma política pública universal. **RESULTADO:** Segundo o Plano Estadual de Saúde do Ceará, há 157 leitos de UTI neonatal no Estado, número insuficiente para cobrir a necessidade da população. Estudos revelam que cerca de 87% do total de gestantes do Estado são dependentes do SUS, e, deste percentual, 30% correspondem a gestantes de médio e alto risco. Assim, a indisponibilidade de leitos neonatais é fator decisivo que impõe a peregrinação materna, sobretudo quando se trata de gestação com feto prematuro. O não acesso irrestrito no primeiro serviço de saúde, incorre na deflagração de violência obstétrica, violência aos direitos sociais, além de violência institucional para com a gestante em situação de parto. Nessa perspectiva, há a necessidade de ampliação do acesso à saúde às gestantes de maneira a garantir o acolhimento oportuno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A baixa disponibilidade de leitos de UTI neonatal reflete em uma assistência deficitária que expõe o feto e a gestante a agravamentos em saúde que contribuem diretamente para o agravamento dos alarmantes indicadores de morbimortalidade materno infantil no Brasil.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Acesso aos serviços de saúde. Acolhimento

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P39

BOAS PRÁTICAS DA COMISSÃO DE PELE E O IMPACTO NA QUALIDADE DO CUIDADO

Evelyne Lobo Gurgel
Ana Paula Rodrigues Costa Fontenele
Eloah de Paula Pessoa Gurgel
Maria Izelia Gomes
Mylena Nonato Costa Gomes

INTRODUÇÃO: O compromisso com o cuidado da pele do recém-nascido (RN), principalmente do pré-termo, por parte da equipe neonatal, é essencial para aumentar as chances de sobrevivência destes e reduzir a morbimortalidade perinatal. Entendendo a relevância da prevenção e do tratamento das lesões de pele contribuindo para assistência de qualidade do RN formou-se a “Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele” (CPCIP) que atua na Unidade Neonatal desde 2004. **OBJETIVOS:** Descrever as lesões de pele em RN internados em Unidade Neonatal no período de setembro de 2017 a setembro de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo e documental. Os dados foram obtidos através dos registros de indicadores da unidade Neonatal e relatório mensal arquivados da CPCIP. A coleta ocorreu em outubro de 2019. Foram analisados os indicadores de um período total de um ano (setembro de 2017 a setembro de 2018). **RESULTADOS:** Um dos fatores de risco para lesão de pele é o peso ao nascer, o que levará a um período de internação estendido, até que o RN atinja peso adequado, isto envolve uso de tecnologias, equipamentos, medicamentos e dispositivos passíveis de provocar lesões de pele. As lesões de pele apresentaram-se, em maior incidência, em RNPT (91,66%), de acordo com a classificação por peso de muito baixo peso ao nascer. A lesão mais notificada foi a dermatite. Contabilizados quarenta e sete casos seguidos de lesão por pressão com quarenta e um casos. A terceira lesão mais evidente é a queimadura química, por gluconato de cálcio, bicarbonato de sódio e clorexidina alcoólica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todas as lesões foram avaliadas pela Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele, e foram devidamente tratadas, assim como foi realizado um plano de ação voltado para a prevenção de lesões, assim como produção de um Protocolo Clínico.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Prematuridade. Cuidados de Enfermagem.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P40

**PAPEL DO ENFERMEIRO: DIANTE CRIANÇAS PORTADORAS DE
CARDIOPATIA CONGÊNITA**

Shirlene de Mesquita Viana
Hitálo Santos da Silva
Karoline Cavalcante Pinto Jorge
Flávia Correia de Souza
Deise Maria do Nascimento Sousa
Laura Pinto Torres de Melo

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas se definem como uma má-formação na estrutura e na função cardiocirculatória é considerada uma das mais sérias ao nascimento, no qual possui altas taxas de mortalidade. Estima-se que 130 milhões de neonatos são afetados todos os anos no mundo. No Brasil, a incidência é de 02 a 10 casos por cada 1.000 nascidos vivos (SOBRAC E DCC, 2016). **OBJETIVO:** Identificar os principais cuidados e o papel do enfermeiro frente ao RN portador de cardiopatia congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo revisão de literatura, de consulta na plataforma digital do Ministério da Saúde e nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) no mês de outubro de 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos ordenados na base de dados, em português, texto na íntegra, publicados durante o período de 2008 a 2018. Foram excluídos: relatos de casos, teses, dissertações, capítulo de livros, reportagens e notícias, encontrando 4 artigos. **RESULTADOS:** O enfermeiro precisa estar atento às sintomatologias como: taquipnéia progressiva, cansaço às mamadas, palidez cutânea, sudorese acentuada, taquicardia, redução da amplitude dos pulsos centrais e periféricos e hipotensão arterial sistêmica. Além de que deve compreender acerca da classificação, se acianóticas ou cianóticas. Os cuidados são feitos de forma sistematizada que vai da admissão do RN a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); monitorização de dados vitais, análise laboratorial, suporte ventilatório e nutricional, administração de drogas e procedimentos específicos como hemodiálise e diálise peritoneal, além do acolhimento à família do neonato, incluindo-a ao processo. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é fundamental no auxílio ao diagnóstico da cardiopatia, por prestar o primeiro atendimento, tendo potencial para identificar sinais e sintomas apresentados pelo neonato mais precocemente.

Palavras-chave: Cardiopatia. Enfermagem Neonatal. Cuidados de Enfermagem.

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P41

COMISSÃO DE TERAPIA INTRAVENOSA E INSERÇÃO DE CATETERES
CENTRAIS

Evelyne Lobo Gurgel
Rebeca Silveira Rocha
Thays Bezerra Brasil
Cecilia Bezerra Gomes da Silva
Roberta Pinheiro Ferreira
Aline Holanda Silva

INTRODUÇÃO: O cateter central de inserção periférica (PICC) e Acesso Venoso Central (AVC) são tecnologias de cuidado que tem apresentado resultados positivos para os pacientes neonatais, por meio de inserção e manutenção por profissionais capacitados e qualificados. Dentre as vantagens relacionadas ao PICC, destacam-se o menor risco de complicações, infecção e menores custos relacionadas à inserção, quando comparados aos demais AVC, como acesso central por punção direta ou dissecções venosas. Nesse contexto, ressalta-se a importância da atuação de grupos de terapia intravenosa para a sistematização do processo de utilização destes dispositivos. **OBJETIVO:** Analisar o número de inserções de AVC e PICC na Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo e documental. A comissão de terapia intravenosa foi instituída em setembro 2015 e atua em todo o processo de terapia infusional, através da elaboração de protocolos e monitoramento de todos os PICC, da inserção até a sua remoção, e indicação do tipo de acesso mais adequado à necessidade terapêutica do recém-nascido (RN). Os dados foram obtidos através da ficha de acompanhamento dos cateteres arquivadas pela comissão e/ou prontuários dos RN. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2019. Foi analisado um período de cinco anos (2014–2018). **RESULTADO:** Identificou-se as seguintes inserções de cateteres por ano: 2014 – 432 PICC / 37 AVC; 2015 – 388 PICC / 37 AVC; 2016 – 403 PICC / 40 AVC; 2017 – 520 PICC / 44 AVC; 2018 – 534 PICC / 47 AVC. Em termos absolutos, observou-se um crescente aumento do número de inserção de PICC, enquanto que o número de AVC se manteve bem semelhante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aumento de inserções de PICC deve-se ao maior número de enfermeiras capacitadas e qualificadas compondo a comissão de terapia intravenosa e desenvolvimento de protocolos na assistência infusional, contribuindo para o cuidado humanizado e de excelência ao RN.

Palavras-chave: Cateterismo venoso central. Recém-nascido. Neonatologia.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P42

**A EPIDEMIOLOGIA DE RECÉM-NASCIDOS COM BAIXO PESO POR
MACRORREGIÃO DO CEARÁ**

Flávia Correia de Souza
Nayane Barros de Sousa
Stephanie Mendes da Silva
Hitálo Santos da Silva
Deise Maria do Nascimento Sousa
Laura Pinto Torres de Melo

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define que o baixo peso ao nascer (BPN) se caracteriza ao RN com peso inferior a 2,5kg. É um importante problema de saúde pública por causar mortalidade neonatal. Estima-se 20 milhões por ano ao mundo. Condições de vida e fatores relacionados influenciam no peso do RN. No Brasil, avaliação é feita pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). No Ceara, a regionalização é feita por meio de macrorregiões: 1ª Macro: Fortaleza, 2ª Macro: Sobral, 3ª Macro: Cariri, 4ª Macro: Sertão Central e 5ª Macro: Litoral Leste/Jaguaribe. A delimitação ocorre por critérios, possibilitando confluir atendimentos a polos de atenção terciária em saúde. **OBJETIVO:** Relacionar os achados epidemiológicos de BPN por macrorregião de saúde no Ceará. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e documental, de abordagem qualitativa. Os dados coletados em outubro de 2019, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), como recorte: NascVivos < 2500g por Macrorregião Saúde, segundo período Dez/2014-Dez/2015, além de artigos que tinham relação com aspectos históricos ao tema e descritores: Recém-Nascido de Baixo Peso, Regionalização, Atenção Primária à Saúde. A comparação dos achados será feita através de planilha Microsoft Excel. **RESULTADOS:** A 1ª apresentou maior número, com resultado de 1.910 casos. Haja vista o número populacional em relação às demais e por se tratar da capital do Estado, seguido pela outras de forma decrescente, 2ª: 864; 3ª: 788; 4ª: 260; 5ª: 231. Na zona rural, a maior concentração ocorreu na 2ª, resultando 846 casos, seguida da 1ª: 790; 3ª: 578; 4ª: 296; 5ª: 233 casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As regiões metropolitanas dos grandes centros urbanos concentram inúmeras famílias que acreditam que as cidades possuem maiores oportunidades, tornando-as numerosas. Quanto à zona rural, é necessário possuir um atendimento de qualidade para tentar diminuir o índice analisado, evitando maiores agravos à saúde do neonato.

Palavras-chave: Recém-Nascido de Baixo Peso. Regionalização. Atenção Primária à Saúde.

Eixo temático: Estratégias de capacitação e cuidado voltadas aos profissionais que assistem ao recém-nascido prematuro



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P43

**ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM
AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA**

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Edcarla da Silva de Oliveira
Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes
Gleicia Martins Melo
Letícia Kelly Costa Silva
Débora Teles Oliveira

O leite materno promove crescimento e desenvolvimento e confere proteção contra doenças, principalmente às crianças nascidas prematuras. Objetivou-se analisar o tipo de aleitamento materno recebido pelas crianças atendidas em um ambulatório especializado de pediatria e a relação com variáveis maternas. Estudo retrospectivo, quando foram avaliados dados de 146 instrumentos de atendimentos utilizadas na consulta de Enfermagem realizadas pelo Núcleo de Pesquisa na Saúde do Neonato e da Criança (NUPESNEC) do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), do período de janeiro de 2014 a julho 2018. Essas crianças, em sua maioria, são oriundas das unidades neonatais da Maternidade Escola Assis Chatabriand/UFC. Incluiu-se na pesquisa apenas as crianças que compareceram a no mínimo, três consultas no referido ambulatório pertencente ao Hospital Universitário Walter Cantídio/UFC, perfazendo uma amostra final de 70 crianças. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFC. Dessas crianças, 46 (65,7%) eram pré-termo, com média de idade cronológica no dia do atendimento de 49.6 dias e peso ao nascer de 2.168g. Quanto à prática do aleitamento 58.2% das crianças, estavam em aleitamento materno exclusivo (AME), 24.3% em uso de fórmula infantil acrescido de alimentação complementar e 14.3% em aleitamento materno complementar (leite materno, fórmula, outros líquidos). Apenas uma (1) criança estava em alimentação complementar exclusiva. A média de ganho de peso entre a primeira e a segunda consulta foi de 1.318g, e entre a segunda e terceira consulta de 1.314g. Ao associar as variáveis maternas o baixo nível de escolaridade influenciou na diminuição do tempo de AME ($p < 0.005$). A partir desta análise propõem-se, o desenvolvimento de mais ações de educação em saúde direcionados às mães de bebês de risco, principalmente os prematuros, com relação ao aleitamento materno e sua importância para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Recém-nascido. Enfermagem neonatal.

Eixo temático: Atenção compartilhada ao recém-nascido prematuro: a continuidade da assistência a nível primário e secundário



Anais da V Semana da Prematuridade da MEAC
Fortaleza, 19 de novembro de 2019.

Painel: P44

**FACILIDADES E DIFICULDADES NO MANEJO DO MÉTODO CANGURU NA
ROTINA DO ENFERMEIRO**

Nadja Trevia dos Santos Andrade
Larissa Nadally da Conceição Feitoza
Soraia de Almeida da Luz
Vanessa Barreto Bastos Menezes

INTRODUÇÃO: O método canguru (MC) foi criado voltado para atenção perinatal, objetivando reduzir a mortalidade neonatal, prestar assistência de qualidade e humanizada, promover a participação da família e o vínculo familiar juntamente com a equipe de saúde, incentivar o aleitamento materno, o controle térmico adequado e reduzir a infecção hospitalar. **OBJETIVOS:** Analisar as facilidades e as dificuldades no manejo do método canguru na rotina do profissional enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico de pesquisa de campo de abordagem qualitativa. Realizado em um hospital terciário, na cidade de Fortaleza-CE, no período de setembro a outubro de 2018. Amostra composta por treze enfermeiras inseridas nas unidades de cuidados neonatais. A coleta foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado com perguntas pertinentes as facilidades e dificuldades encontradas no manejo do MC. Foi utilizada para a análise o método de Bardin, interpretado em forma de tabela. Esta pesquisa cumpriu as exigências éticas relacionadas à Pesquisa com Seres Humanos, descritas na Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS:** Emergiram como categorias mais comentadas como facilidades no manejo do MC: Mães, pais do RN e educação permanente da instituição. Como dificuldades: fatores associados a dupla parental e estrutura física da unidade de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados, deste estudo, apontaram que a centralidade feminina seguida pela figura paterna são fatores que colaboram conjuntamente para a efetividade da aplicação do método. Do mesmo modo que a educação permanente facilita a prática do método.

Palavras-chave: Método canguru. Cuidados de enfermagem. Recém-Nascido Prematuro.

Eixo temático: Boas práticas na assistência ao recém-nascido prematuro